

A POLÍCIA da República de Moçambique (PRM) prometeu punir exemplarmente os agentes da corporação supostamente envolvidos na violação de uma adolescente em Inhambane e outros que cometem desmandos e colocam em risco a sociedade que prometeram proteger.

O porta-voz do Comando-Geral da PRM, Inácio Dina, garantiu que os indiciados pelo estupro, cometido semana passada, serão responsabilizados pelo crime. Avançou que os mesmos já foram ouvidos e aguarda-se a apreciação do processo pelo Ministério Público. É intenção das autoridades levar o caso a julgamento. Paralelamente, os agentes respondem a um pro-

ESTUPRO EM INHAMBANE

PRM promete punição exemplar

cesso disciplinar. "A corporação distancia-se totalmente destes actos. O cometimento de crimes e indisciplina por parte dos agentes da Lei e Ordem é uma acção que envergonha a corporação. Desde a formação que os nossos homens são imbuídos a ter uma postura própria e a seguir a deontologia profissional", disse o porta-voz.

Este não é o primeiro caso criminal que envolve membros da corporação. Na semana passada, um indivíduo de 23 anos foi alvejado mortalmente, supostamente,

por um polícia, com recurso a uma arma de fogo, no bairro Ferroviário, em Maputo.

Em Junho, um agente foi acusado por alvejar um outro jovem, de 20 anos, na Matola, província de Maputo. No mesmo mês, em Nacala, província de Nampula, outro jovem, também de 20 anos, foi baleado numa das pernas, na Avenida Eduardo Mondlane, por supostamente ser membro de uma quadrilha de assaltantes.

Em Fevereiro, na cidade da Beira, província de Sofala, um

membro da corporação foi indiciado pelo assassinato de um taxista por este ter captado suas imagens alcoolizado numa barraca.

Perante esta situação, a Polícia introduziu no ano passado um novo modelo de recrutamento de candidatos a ingressos na corporação. Segundo as autoridades, a ideia é interditar a entrada de indivíduos com antecedentes criminais.

"É feita uma recolha de informação sobre o comportamento

do candidato junto da sua comunidade de origem", explicaram as autoridades policiais.

No entanto, apesar da sua existência, ainda persistem crimes e indisciplinas perpetradas pelos agentes da Lei e Ordem.

Ainda nesta semana foram feitas 211 sessões de educação cívico-patriótica. De acordo com Inácio Dina, as mesmas visam incentivar os agentes a optarem por um comportamento exemplar e continuarem firmes na sua missão, proteger os cidadãos.

Notícias, sociedade, 16.09.2016, 05, 29, 841